

Tijolo ecológico é sucesso em Itararé

A19326

A idéia surgiu para ajudar moradores a construir suas casas, mas deu tão certo que eles agora aceitam encomendas



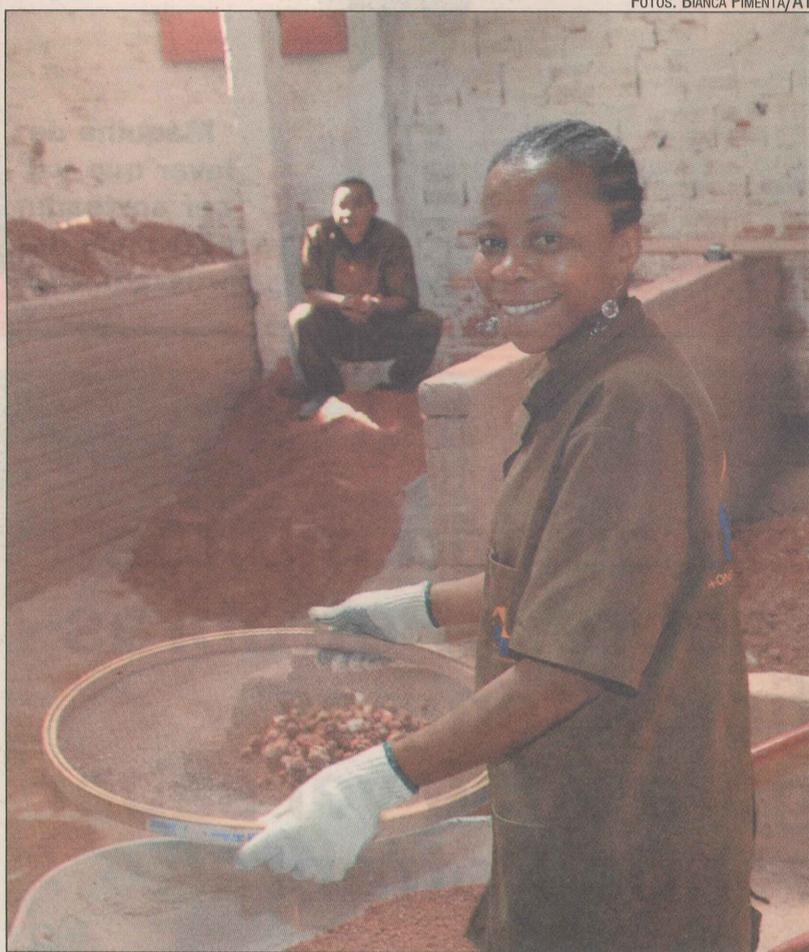
O bairro Itararé, em Vitória, é destaque por sua fábrica de tijolos ecológicos, que funciona em forma de cooperativa. Além de não poluir o ambiente, por não precisar de queima, as peças ainda garantem economia no valor da construção da obra.

“Quem constrói com os tijolos ecológicos gasta menos com areia e ferragens. O milheiro, que custa R\$ 400,00, é feito de uma mistura de cal, terra e cimento”, disse gestor da cooperativa, Carlos Roberto Antunes.

Segundo ele, o programa “Bem Construir” começou a funcionar há dois anos, para ajudar os sete cooperados a fabricar os tijolos para as próprias casas.

“O negócio deu certo e, hoje, estamos construindo por encomendas também. E têm tantas pessoas interessadas no serviço que nossa planilha de entregas está cheia até meados de novembro deste ano”, frisou Carlos.

A coordenadora do Artidéias, uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip), Leonora Mol, contou que o projeto surgiu quando faziam empréstimos pelo Banco Bem, criado pela instituição, para construção de moradias.



FOTOS: BIANCA PIMENTA/AT

Fábrica do programa “Bem Construir”, que funciona há 2 anos

“Em um dos empréstimos que fizemos para bater a laje, a construção caiu. Percebemos que não bastava emprestar dinheiro, mas dar uma estrutura melhor para que as pessoas construíssem”, comentou.

Uma das primeiras cooperadas na fábrica de tijolos ecológicos foi Catarina da Conceição, 54, que já tem sua casa construída. “Eu tinha o terreno e um barraco. Trabalhava como diarista e flanelinha, quando fui convidada para participar do programa, que nos ajudou muito”, ressaltou.

Além de Catarina, também trabalham na fábrica a ex-cabeleireira Eliete Rodrigues, 34, a ex-ambulante Adenilda Jesus de Sousa, 26, Maria das Graças da Conceição, 42, e Joilson da Vitória, 27.

Todos ganharam um terreno da cooperativa e vão construir suas casas. Outra cooperada é Rosemary Almeida Dias, 22, que trabalhava como babá antes de participar do programa.

Ela destacou que começou a trabalhar para realizar o sonho da mãe, que era construir uma casa: “É muito bom trabalhar para construir sua casa e ainda ganhar um dinheiro todo final do mês.”

URNA

Os moradores de Itararé, Vitória, podem sugerir reportagens e reivindicar melhorias para o bairro, depositando as dicas por escrito na urna do projeto **A Tribuna com Você** que está no Supermercado Pontes Cordeiro, na avenida das Palmeiras.

DESTAQUES



MAGAZINE

O comerciante Edson Wander de Souza, 37, montou sua primeira loja Prenda Multishop há 12 anos, na avenida Marechal Campos. Um ano depois, ele inaugurou outra loja no bairro Itararé, na avenida das Palmeiras, Vitória.

“Na época, a loja funcionava em uma portinha e tinha cerca de 30 metros quadrados. Eu tinha dois funcionários apenas”, contou.

Depois de seis anos, ele abriu uma

loja maior. “Hoje, temos três lojas da Prenda, mas a de Itararé é a mais movimentada. Ela tem cerca de 200 metros quadrados, dois andares e seis funcionários”, frisou.

E a loja de Edson vende um pouco de tudo. São roupas e calçados masculino, feminino, infantil e materiais esportivos. “A loja já está ficando até pequena e já temos intenção de ampliar”, destacou.



MERCEARIA

A Mercearia do Noé é o comércio mais antigo de Itararé, Vitória. Segundo o proprietário, Noé Ângelo da Silva, 68, o negócio surgiu há 42 anos.

“Na época, a mercearia era um barraco de estuque. Do início do meu negócio ainda guardo o baleiro e a mesa, que não abro mão”, disse.

Ele lembrou que depois de quatro anos que abriu o negócio é que foi se

mudar para Itararé. “Eu morava no centro de Vitória, mas o comércio foi crescendo e vim para o bairro. Comprei uns terrenos do lado e aumentei a mercearia”, comentou.

Noé trabalha todos os dias ao lado da família. Ele faz questão de abrir a mercearia todos os dias, às 6 horas, e só fechar às 21 horas. “Gosto de trabalhar”, frisou.



SORVETE

A Trop's Sorvetes começou a funcionar em Itararé, Vitória, há 32 anos. O proprietário, Benedito José da Silva, 63, disse que começou sua pequena fábrica no fundo da garagem e ele mesmo vendia em uma bicicleta, em colégios.

O negócio prosperou e Bené, como é chamado no bairro, legalizou sua fábrica e montou uma sorveteria. “Tra-

balho com minha mulher e dois filhos. Tenho 15 vendedores, que atuam com carrinhos”, disse.

São 22 sabores de picolés. O proprietário brinca com os moradores que passam na sorveteria, anunciando: “Sorvete do Seu Bené, o mais gostoso de Itararé. Quem leva o sorvete do Seu Bené, pára de apanhar da mulher.”

ITARARÉ



Mapa comercial

1 abatedouro de frango	2 materiais de construção
1 barbearia	3 marcenarias
15 bares	3 mercearias
1 banca de revista	5 oficinas mecânicas
1 borracharia	2 oficinas de bicicleta
2 caldos de cana	2 padarias
1 casa de ração	2 papelarias
1 cerimonial	1 pizzaria
4 consultórios dentários particulares	4 quilões
8 costureiras	7 restaurantes
6 depósitos de gás	15 salões de beleza
2 distribuidoras de bebidas	1 sapateiro
8 eletricitistas	4 sorveterias
1 escola de informática	3 serralherias
1 faculdade particular	2 supermercados
2 escritórios de advocacia	1 trailer
1 estúdio de tatuagem	2 vidraçarias
3 farmácias	1 hospital
2 lanchonetes	2 facções
4 lava a jatos	1 fábrica
1 locadora de vídeo	2 chaveiros
20 lojas	1 revendedora de carros

- **Município:** Vitória
- **Bairros vizinhos:** Santa Marta, São Cristóvão, Bairro da Penha, São Benedito, Santa Lúcia e Santa Luiza
- **População:** 7.585 moradores

Fonte: Associação de Moradores de Itararé